

I7 (2013)

monolito



X Bienal de Arquitetura
de São Paulo



**USAR X ARQUITETURA
CAPIBARIBE X ÔNIBUS
VERTICALIZAÇÃO X
MIRA X HORIZONTAL
X JUNHO X SALGUEIROS
TA X TREM X MARACANÃ
CIDADE X ORDOS
TROIÇA X RIO DE JANEIRO
PÚBLICO X PARAUAPEBAS
CICLETA X ARQUITECTO
MODERNO X ATIVISMO
PY X SKATE X HABITACAO
DENSIDADE X FAZER**

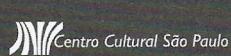


CIDADE MODOS DE FAZER MODOS DE USAR X BIENAL DE ARQUITETURA DE SÃO PAULO

REALIZAÇÃO



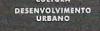
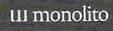
CORREALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



CORREALIZAÇÃO INSTITUCIONAL



COMUNICAÇÃO

PRODUÇÃO EXECUTIVA



colaboradores contributors



Denise Andrade

Ana Helena Curti

Produtora à frente da arte3, assumiu a direção geral do evento junto com José Armênio. Com a experiência de coordenação de inúmeras bienais de arte, conseguiu tornar viável essa rede de exposições e ações.

Lead producer of arte3, she took charge of the event along with José Armênio. With her experience coordinating numerous art biennales, she could make this network of exhibitions and actions viable.



Arquivo do autor

Carol Tonetti + Luís Felipe Abud

Arquitetos responsáveis pelo projeto expográfico dos espaços, combinaram andaimes metálicos, painéis de madeira e chapas de telha ondulada, aludindo a elementos da construção civil.

The architects responsible for the exhibition design, they combined metal scaffolding, wooden panels and corrugated tile sheets, alluding to construction elements.



Michael Wesely

Guilherme Wisnik

Curador geral da X Bienal de Arquitetura de São Paulo, assumiu o desafio de mudar o formato físico, conceitual e logístico do evento, criando uma bienal em rede voltada à discussão da mobilidade urbana.

The lead curator of the X Architecture Biennale in São Paulo took on the challenge of changing the physical, conceptual and logistic format of the event, creating a network biennale dedicated to the discussion of urban mobility.



Arquivo do autor

José Armênio de Brito Cruz

Como presidente do IAB/SP ele tinha duas missões: recuperar a relevância da Bienal e o brilho histórico da sede da entidade. Dois coelhos caíram numa cajadada: ele abriu o evento na noite em que o governo estadual anunciou apoio ao restauro.

As president of the IAB/SP, he had two missions: to salvage the relevance of the biennale and the glamour of the historic headquarters of the entity. Two birds were killed with one stone: he opened the biennale on the same night as the state government announced its support for the restoration of the institute.



Luis Felipe Abud

Ligia Nobre

Curadora adjunta da X Bienal de Arquitetura de São Paulo, transita no universo da fronteira entre arte e arquitetura contemporânea, construindo vínculos entre a ação artística e a participação comunitária.

The assistant curator of the X Architecture Biennale in São Paulo straddles the art and contemporary architecture domains, building links between artistic action and community participation.

III monolito

www.revistamonolito.com.br

Conselho editorial Editorial board Agnaldo Farias, André Corrêa do Lago, Carlos Wendel Magalhães, Cristiano Mascaro e Mauro Munhoz

Editor Editor in chief Fernando Serapião

Diretora executiva Executive director Alessandra Ramos Serapião

Editores convidados Guest editors Guilherme Wisnik, Ligia Nobre

Projeto gráfico Design layout Didiana Prata

Arte Art Reinaldo Higa

Colaboradores Contributors

Textos **Texts** equipe curatorial da X Bienal de Arquitetura, Fernando Mello Franco, Fernando Serapião, Guilherme Wisnik, José Armênio de Brito Cruz; Marcos Luiz Fernandes (**revisão review**); Christian Dore (**tradução translation**)

Fotos **Photos** Álvaro Domingues, Andrew Moore, Cássio Vasconcellos, Iwan Baan, Jorge Taboada, Leonardo Finotti, Mathieu Pernot, Michael Wolf, Michael Wesely, Nelson Kon, Sonia Guggisberg, Tuca Vieira, Valentina Tong

Publicidade Advertising Alessandra Ramos Serapião

Produção gráfica Graphic production Edson Pitó

Pré-imprensa e impressão Pre-printing and printing Ipsilon Gráfica e Editora

Periodicidade Periodicity Bimestral **Bimonthly**

Edição nº 17: X Bienal de Arquitetura de São Paulo outubro/novembro de 2013

Capa Cover Iwan Baan

Editora Monolito

Revista Monolito ISSN 2179-748X

Av. 9 de Julho, 5049, 9º andar 01407-200

Jardim Paulista São Paulo-SP

Tel (55) 11 3213 4579

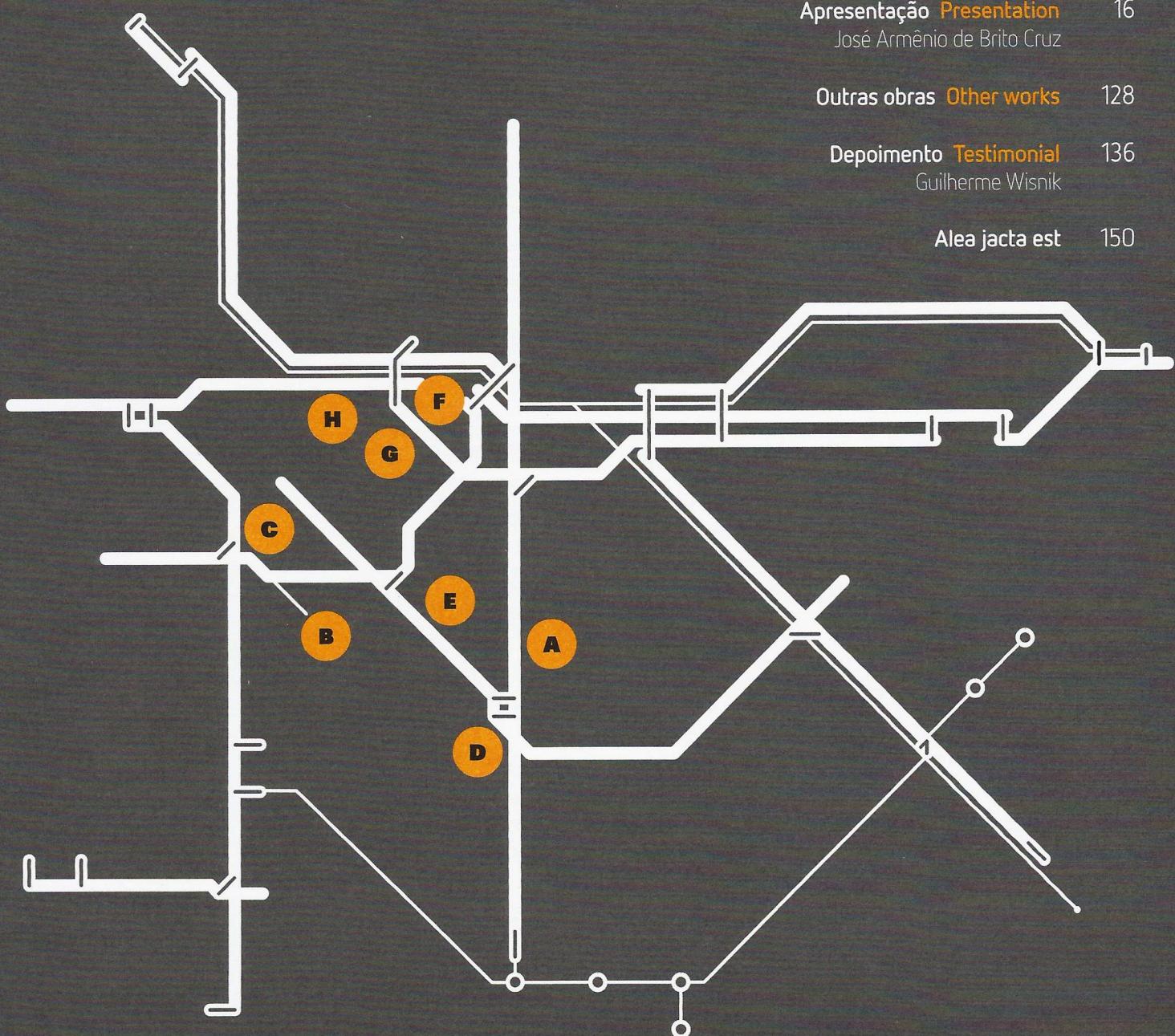
e-mail info@editoramonolito.com.br

www.editoramonolito.com.br

Assinaturas Subscriptions assinaturas@editoramonolito.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação protegida por copyright pode ser usada ou reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meios gráficos, eletrônico, químico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou sistemas de armazenamento e transmissão de dados, sem autorização por escrito da Editora. Todo o material publicado foi fornecido pela X Bienal de Arquitetura de São Paulo.

All rights reserved. Any form of reproduction, distribution, public transmission or transformation of this work may only be undertaken with the authorisation of the copyright holders, legally constituted exceptions aside. All the published material has been provided by the X Architecture Biennale in São Paulo.



A	Modos de Agir <i>Ways of Acting</i> Centro Cultural São Paulo	18	E	Modos de Atravessar <i>Ways of Crossing</i> Museu de Arte de São Paulo	112
B	Modos de Habitar <i>Ways of Inhabiting</i> Museu da Casa Brasileira	94	F	Modos de Negociar <i>Ways of Negotiating</i> Associação Parque Minhocão	118
C	Modos de Fluir <i>Ways of Flowing</i> Praça Victor Civita	106	G	Modos de Ser Moderno <i>Ways of Being Modern</i> Centro Universitário Maria Antonia	120
D	Modos de Encontrar <i>Ways of Encountering</i> Estação Paraíso do metrô	110	H	Modos de Colaborar <i>Ways of Collaborating</i> Sesc Pompeia	122
Alea jacta est 150					
Apresentação Presentation 16 José Armênio de Brito Cruz					
Outras obras Other works 128					
Depoimento Testimonial 136 Guilherme Wisnik					

Uma bienal em rede

> José Armênio de Brito Cruz

Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil – São Paulo

A Bienal de Arquitetura é uma atribuição do Instituto de Arquitetos do Brasil há quase 40 anos. Essa tarefa foi delegada e assumida desde a primeira edição pelo departamento estadual de São Paulo. Em 2012, o IABsp abraçou a missão com a convicção de que os arquitetos não poderiam se ausentar da discussão pública no momento pelo qual o país passa.

Depois de décadas de crises, vivemos um período no qual os recursos para investimentos existem e se concretizam em obras, o que demanda uma posição firme dos arquitetos no que tange à construção de nossas cidades. Assim, a ação da arquitetura na qualificação do processo de construção do país é cada vez mais necessária.

Se vivemos um novo salto de desenvolvimento de um lado, de outro a condição das cidades brasileiras é de fragilidade estrutural. Nossas cidades foram formadas com recursos principalmente privados, advindos muitas vezes do esforço individual de milhões de cidadãos que, sem o apoio do Estado, construíram suas próprias casas. No desenvolvimento urbano brasileiro, mais de 70% de cada cidade foi construída de forma espontânea, sem planejamento nem projeto e carente de infraestrutura. Foram anos de frágil participação da arquitetura na construção urbana, tendo a profissão, por uma compreensão distorcida de seus reais objetivos, ficado restrita a obras de exceção. A arquitetura não estava sendo vista como instrumento de solução para as reais demandas da sociedade.

Em 2012, foi formado o Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, órgão que regulamenta e fiscaliza a profissão, como resultado da luta de 50 anos de todos os arquitetos brasileiros. Economia ainda aquecida e profissão independentemente regulamentada são as marcas de 2013. A consciência da importância histórica deste momento foi a motivação do IABsp ao empreender o desafio de organizar a *X Bienal de Arquitetura de São Paulo*.

O objetivo do IABsp com a décima edição da bienal de arquitetura é retomar o caminho da real participação da arquitetura na produção do espaço brasileiro e viabilizar sua contribuição

para a solução dos graves problemas que a sociedade enfrenta.

Com esse objetivo, para a curadoria da *X Bienal de Arquitetura de São Paulo*, a direção do IABsp buscou uma equipe que estivesse alinhada com suas convicções no que tange à compreensão do papel da arquitetura e a sua inserção na cena cultural brasileira. O profissional indicado pela direção do IABsp foi Guilherme Wisnik, que dividiu a curadoria com as arquitetas Ana Luiza Nobre e Ligia Nobre. O convite feito à arte3 para assumir a produção executiva do projeto e, com o IAB, coordenar o gerenciamento em toda a sua complexidade foi um acerto e merece destaque e agradecimentos especiais.

A qualificação da vida em nossas cidades é o desafio colocado à arquitetura. Longe de um instrumento de idiossincrasias individuais, ela é um elemento de viabilização da qualidade de vida. Esta é a hipótese desta bienal: a realização de um processo de qualificação da construção de nossas cidades a partir do enfrentamento crítico dos processos urbanos, particularmente associados ao uso da cidade por toda a população. “Cidade: Modos de Fazer, Modos de Usar”: esse foi o título escolhido pela curadoria para o conjunto de exposições, debates e seminários.

Expondo e discutindo as diferentes maneiras de usar/fazer a cidade, a *X Bienal de Arquitetura de São Paulo* traz à tona temas como mobilidade, densidade, qualificação do espaço público e infraestrutura urbana. Com esses eixos, a exposição se organiza e propõe uma reflexão aos cidadãos, disponibilizando instrumentos de análise para que cada um possa pensar como usar e, portanto, fazer uma cidade melhor. Na visita à rede de exposições espalhada pela cidade, o público tem a experiência viva de uma cidade estruturada no transporte coletivo.

A Bienal em Rede foi possível pelo engajamento de muitas instituições e pessoas, fundamentais na construção e consolidação de um conjunto integrado sob o ponto de vista urbano e cultural. Gostaríamos de agradecer a todos os corre realizadores, patrocinadores, corre realizadores institucionais e apoiadores que tornaram a *X Bienal de Arquitetura de São Paulo* uma realidade.

A networked biennial

> José Armênio de Brito Cruz

President of Instituto de Arquitetos do Brasil – São Paulo

The *Architecture Biennial* has been an attribution of the Instituto de Arquitetos do Brasil (Brazilian Institute of Architects) for almost 40 years. This task was assigned and taken on since the first edition by São Paulo's state department. In 2012, IABsp embraced the mission with the conviction that architects couldn't be absent of the public discussion in the moment that the country is in.

After decades of crisis in Brazilian economy, we are living a period in which investment resources exist and materialize in construction works, which demands a firm position of architects as far as the construction of our cities is concerned. Therefore, architecture's action in the qualification of the country's construction process is more and more necessary.

If on the one hand we experience a leap in development, on the other the condition of Brazilian cities is of structural fragility. Our cities were mainly formed with private resources, frequently originated from the individual effort of millions of citizens whom, without the support of the State, built their own house. In the Brazilian urban development, over 70% of each city was built spontaneously, without any planning or project and lacking infrastructure. Those were years of fragile participation of architecture in urban construction, having the profession, due to a distorted comprehension of its real objectives, been restricted to works of exception. Architecture wasn't being seen as a solution instrument for society's real demands.

In 2012, the Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU (Architecture and Urbanism Council) was created, entity that regulates and supervises the profession, as a result of 50 years of struggle of all Brazilian architects. A still boosted economy and independently regulated profession are the defining marks of 2013. The consciousness of this moment's historic importance was IABsp's motivation to take on the challenge of organizing the *X São Paulo Architecture Biennial*.

IABsp's goal with the biennial's tenth edition is to resume the path of architecture's real participation in the production of Brazilian space and make it so its contribution to the serious

problems that society faces is possible.

With this goal in mind, for the curator of the *X São Paulo Architecture Biennial*, IABsp's administration sought a team who was aligned with its convictions in what regards the comprehension of the roll of architecture and its insertion in the Brazilian cultural scene. The professional appointed by IABsp's administration was Guilherme Wisnik, who shared the curatorship with the architects Ana Luiza Nobre and Ligia Nobre. The invitation made to arte3 to take on the executive production of the project and, with IAB, coordinate the management in all of its complexity was positive and it deserves special thanks and note.

The enablement of life in our cities is the challenge faced by architecture. Far from an instrument of individual idiosyncrasies, it is an element that makes quality of life possible. This is the hypothesis of this biennial: the realization of a qualification process of our cities' construction that begins with the critical confrontation of the urban processes, particularly related to the use of the city by all of the population. "City: Ways of Making, Ways of Using": this was the title chosen by the team of curators for the group of exhibitions, debates and seminars.

Displaying and discussing the different ways to use/make the city, the *X São Paulo Architecture Biennial* brings to the surface issues such as mobility, density, enablement of the public space and urban infrastructure. On these axes, the exhibition is organized and proposes a reflection to the citizens, making instruments of analysis available so that each person can think about how to use, and therefore, make a better city. During the visit to the network of exhibitions throughout the city, the public has the live experience of a city structured on collective transportation.

The Networked Biennial was made possible thanks to the involvement of many people and institutions, fundamental parts of the construction and consolidation of an integrated ensemble, from an urban and cultural perspective. We would like to thank all co-realizers, sponsors, institutional co-realizers and supporters who made the *X São Paulo Architecture Biennial* a reality.